



Solenidade marca sucesso do Megamutirão de Conciliação



O desembargador federal Reynaldo Fonseca, coordenador-geral do Sistema de Conciliação da Justiça Federal da 1ª Região, presidiu na tarde de ontem a cerimônia que marcou o encerramento do Megamutirão de Conciliação na Bahia, evento que ocorreu entre os dias de 6 e 14 de novembro como parte da 7ª Semana Nacional de Conciliação promovida pelo CNJ.

Além do desembargador federal, a cerimônia contou com a presença do juiz federal da 3ª Vara, Pompeu Brasil, representando a DIREF, do coordenador-adjunto do Núcleo de Conciliação da Seção Judiciária da Bahia, juiz federal substituto João Paulo Pirôpo, além de outras autoridades.

Na abertura da cerimônia, foi exibido um vídeo produzido pelos servidores Luiz Goulart (DIREF) e Horácio Ribeiro (NUASG) com depoimentos de magistrados, servidores, mutuários e representantes da EMGEA e da Caixa. Em seguida, foi formada a mesa diretora dos trabalhos e executado o Hino Nacional pela Banda da 6ª Região Militar.

O diretor da EMGEA, Eugen Smarandescu Filho, foi o primeiro orador e aproveitou a oportunidade para declarar o seu grande orgulho em participar da celebração. Pontuou que, das mais de 2 mil audiências pautadas no Megamutirão de Conciliação, a menor quantidade delas se referia a processos ligados à EMGEA.

Apesar do aparente paradoxo em participar de um mutirão em que teve menos processos envolvidos, Smarandescu lembrou que desde o ano de 2002 a Justiça Federal buscou a EMGEA para resolver

questões do SFH por meio da conciliação e de tanto que abraçou esta causa, hoje restam pouco processos a serem resolvidos, concluindo-se que a conciliação é uma alternativa que se comprovou ser a melhor solução possível.

O juiz federal substituto João Paulo Pirôpo foi o segundo orador e, nas suas palavras, declarou que a conciliação é o modo mais rápido e econômico de resolver um problema com ambas as partes saindo satisfeitas, ao contrário do litígio, em que um magistrado sentencia e, muitas vezes, ambas as partes ficam insatisfeitas.

O coordenador-adjunto do Núcleo de Conciliação da Seção Judiciária da Bahia afirmou também que o Núcleo que coordena existe desde 2006, sendo que até o ano passado haviam sido pautados 3.115 processos com 1.165 acordos mas, no ano de 2012, todos esses dados foram superados, com 3.393 processos pautados e 1.325 acordos celebrados. Segundo o magistrado, isso só foi possível graças também ao Megamutirão, que alcançou 520 acordos e mais de 23 milhões em valores negociados, superando todas as expectativas.

Aduziu o juiz que, desse valor, mais de R\$ 5 milhões foram negociados no Sistema Financeiro da Habitação, R\$ 1,5 milhão em processos diversos da Caixa Econômica Federal e mais de R\$ 16 milhões somente em processos do FGTS.

Frisou ainda que no caso do mutirão dos conselhos profissionais, houve 100% de acordos no caso do COREN, que já fizera parte de um mutirão anterior, e também um considerável número de acordos em pro-

cessos dos demais conselhos participantes, Administração, Psicologia, Veterinária, Contabilidade e CREA.

Registrou o agradecimento a todos os parceiros, à Direção do Foro na pessoa do juiz federal Ávio Novaes, aos colegas magistrados que cederam servidores e estagiários para atuar no projeto e também àqueles juízes que trabalharam durante o mutirão. Agradeceu, finalmente, ao desembargador federal Reynaldo Fonseca a quem disse ser um inspirador e um modelo de trabalho para todos.

Finalizou fazendo votos para que na Bahia seja implantada uma Central de Conciliação nos moldes em que já existem em outras Seções Judiciárias.

O juiz federal Pompeu Brasil, representando a DIREF, saudou o desembargador Reynaldo Fonseca “que suspendeu o atendimento de problemas pessoais para abri-lhantar o evento” e o juiz João Paulo Pirôpo, “magistrado a quem aprendi a admirar em curtíssimo tempo”. E declarou a honra por representar o juiz federal Ávio Novaes. Fez questão de agradecer aos juízes que deixaram suas varas para resolver questões de outras varas no mutirão. Declarou que se apenas meia dúzia de acordos acontecessem já seria um grande feito, mas foram 520, o que é notável.

Ao final, o desembargador Reynaldo Fonseca fez uma retrospectiva das conciliações desde o seu embrião em 2002, com a ministra Eliana Calmon, e registrou que a Bahia continua na vanguarda, mudando a história do país e da Justiça Federal. Registrou que em 2011 e 2012 a Primeira Região celebrou quase 187 mil acordos.

O coordenador-geral do Sistema de Conciliação da Justiça Federal da 1ª Região, finalizou seu discurso, citando Fernando Pessoa ao comparar a necessidade de abandonar velhos conceitos e abraçar novos, como é o caso da mudança de paradigma alcançado pela cultura da conciliação na Justiça Federal: “Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos”.

Durante a cerimônia foram entregues placas de honra ao mérito às entidades participantes do Megamutirão e certificados a mutuários que fizeram acordos e a servidores e estagiários que trabalharam no evento, representados pelo servidor Paulo Sérgio Teixeira, encarregado do Núcleo de Conciliação.

Ao final da cerimônia, foi servido um coquetel aos presentes, um oferecimento da EMGEA.



Margem da Palavra

Elogio à Administração

Parabenizo a todos os colegas que estão participando do “INVENTÁRIO 2012” – usei letras maiúsculas para demonstrar que efetivamente, neste ano, estamos fazendo um inventário verdadeiro e, por sinal, muito bem feito.

O que me motivou a redigir esse texto foi a visita que recebi do colega Luis, da SEPAT, me questionando acerca de um pad de assinatura que se encontrava com o tombo colado de durex. Ele me informou que a comissão de inventário havia detectado o problema e que ele estaria ali para regularizá-lo. Fiquei impressionada com tamanha eficiência, tanto da comissão de inventário que detectou tal problema, quanto da SEPAT em resolvê-lo.

Sou conhecida nessa Justiça como uma diretora muito exigente e bastante questionadora. Não nego essas “qualificações” e acho que as tenho porque acredito sempre que podemos fazer mais e melhor - agora estamos presenciando uma prova real dessa minha crença.

Sem ter havido qualquer aumento de servidores do quadro administrativo, sem novas contratações de terceirizados, sem aumento salarial, vocês estão fazendo um trabalho exemplar! Tudo isso porque nós somos servidores comprometidos, criativos, inovadores e que podemos nos reinventar diante dos obstáculos que surgem.

Discursos pessimistas como, “estamos atolados de trabalho”, “os servidores cada dia mais adoecem por excesso de serviço”, “a Justiça Federal cresceu muito nos últimos anos e o quadro de servidores continua o mesmo”, não levam a lugar algum.

O que nos destrói é a falta de motivação, a ausência da semente do entusiasmo e a inexistência de reconhecimento – por isso escrevo para que vocês fiquem orgulhosos do que estão fazendo!

Só em tempos de crise podemos crescer. Sou do tempo do JEF com 20 mil processos e sei muito bem o que é estar abarrotada de trabalho, mas sei também o gosto da satisfação de um trabalho bem feito. Sabor que vocês devem estar sentindo agora!

Nos corredores da Justiça só se ouvem elogios ao “INVENTÁRIO 2012”. Que a mudança no procedimento de inventário sirva de exemplo para outras mudanças que a nossa Justiça tanto necessita.

Acredito nos servidores da Justiça Federal que fazem a diferença!!!

Parabéns a todos os que estão participando, direta ou indiretamente, do “INVENTÁRIO 2012”.

Manuela Maciel - Diretora da 21ª Vara

Aniversariantes

Hoje: Cléa Albuquerque Ferreira (NUCJU), Lelian Silva (Eunápolis), Deivisson Boa Morte dos Santos (21ª Vara), Luana Paixão Neves (2ª Vara) e Rodolpho Magalhães (23ª Vara). **Amanhã:** Dr. Rodrigo Britto Pereira Lima, juiz federal substituto de Campo Formoso, Dr. Sávio Soares Klein, juiz federal substituto de Guanambi, César Vieira Souto (Eunápolis), Lívia Santos (1ª Vara) e Selma Silva (NUCAF). **Domingo:** Dra. Arali Maciel Duarte, juíza federal da 1ª Vara, Alberica Paula Lima (Itabuna), Christiane Correia da Silva (Vitória da Conquista), Claudia Daniel Guimarães Santana (NUTEC), João Izaias Ferreira (4ª Vara), Lygia Maria Oliveira (20ª Vara), Damasceno Teodoro da Silva (15ª Vara) e Gabriel Pithon Brito (3ª Vara). **Segunda-feira:** Ana Cláudia Silva (6ª Vara) e Diogo Santa Cecília (Eunápolis). **Parabéns!!!**

EXPEDIENTE ► **Coordenação-Geral:** Juiz Federal Ávio Mozar José Ferraz de Novaes, Diretor do Foro da Seção Judiciária do Estado da Bahia. **Supervisão, redação, revisão, fotos e distribuição:** SECOS. **Diagramação e Impressão:** SETEDI. **Tiragem:** 24 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **Fax:** (71) 3617-2711. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2631 – CAB. CEP: 41213-970. **Site:** www.jfba.jus.br. **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.